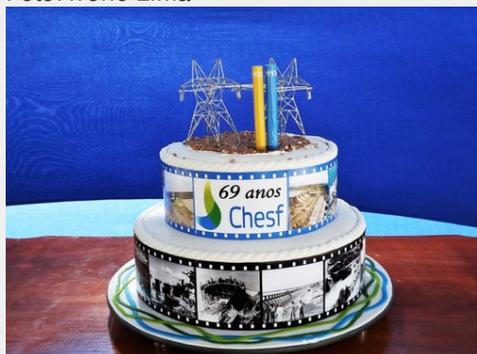


Autoridades de Paulo Afonso e de Delmiro Gouveia participaram da festa dos 69 anos da Chesf

Dia 15 de Março, na APA, em Paulo Afonso-BA

Antônio Galdino - Fotos Ivone Lima e Washington Luiz

Foto: Ivone Lima



Chesf - 69 anos

A Chesf em Paulo Afonso comemorou seus 69 anos de vida com uma solenidade realizada em frente ao prédio da Administração Regional da empresa na cidade, prestigiada pelo prefeito de Paulo Afonso, Luiz de Deus, prefeito de Delmiro Gouveia, Padre Eraldo, presidente da Câmara de Paulo Afonso, Marcondes Francisco, outros vereadores, secretários municipais além do Administrador Regional Klewton Ferraz e do Gerente Regional de Operação, Flávio Motta, gerentes e funcionários da hidrelétrica do São Francisco, cuja primeira diretoria, à

frente o Dr. Antônio José Alves de Souza, foi empossada em 15 de Março de 1948.

Também participaram da solenidade comemorativa dos 69 anos da Chesf o comandante da 1ª Companhia de Infantaria, major Kauê Menezes Chagas, as delegadas da Polícia Civil, Mirela Santana Matos (regional); Antônia Jane (municipal) e Lígia Nunes (DEAM).

Nesses anos todos, quase 7 décadas, a Chesf foi a grande redentora do Nordeste que tem a sua história nitidamente contada em duas partes bem distintas, a de antes e de depois da Chesf.

Foto: Washington Luiz



Autoridades da região participaram da homenagem à Chesf em Paulo Afonso

Arq. Folha Sertaneja

Hoje a Chesf tem capacidade para gerar mais de 10 mil megawatts de energia hidroelétrica, principalmente das águas do rio São Francisco, mas também do rio Parnaíba e de outros menores e a sua energia se espalha em cerca de 20 mil quilômetros de linhas de transmissão por todo o Nordeste, menos o Estado do Maranhão beneficiando

Presidente Dutra na Cachoeira de Paulo Afonso em Julho de 1947

uma população de mais de 40 milhões de habitantes.

Tudo começou quando o ministro da Agricultura, o engenheiro pernambucano de Altinho, Apolônio Jorge de Farias Sales, levou os Decretos-Leis Nº 8.031 e 8.032 para a assinatura do presidente Getúlio Vargas, o que aconteceu em 03 de Outubro de 1945.

Entretanto, menos de um mês depois, Getúlio Vargas foi deposto e os decretos de criação da Chesf ficaram nas gavetas do palácio presidencial.

Em 12 de Julho de 1947 o presidente general Eurico Gaspar Dutra, ex-ministro da Guerra, visitou a Cachoeira de Paulo Afonso, acompanhado de grande comitiva, com a preocupação da defesa nacional e, a partir desta visita foram acelerados os procedimentos para a criação da Chesf .

Arq. Folha Sertaneja



Engenheiro Marcondes Ferraz (2º à direita) na Cachoeira de Paulo Afonso

Foto: Antônio Galdino



Coral Chesf Paulo Afonso na Cachoeira

A partir do nascimento da Chesf e à medida que as usinas hidrelétricas iam se multiplicando, a maioria delas e as pioneiras em Paulo Afonso, aproveitando-se as forças das águas, a exemplo do que fizera Delmiro Gouveia em 1913, muitas cidades foram crescendo no entorno destas usinas hidrelétricas, inclusive o município de Paulo Afonso, que era apenas um pequeno povoado chamado Forquilha, cresceu como Vila Poty, tornou-se Distrito do município de Glória, a quem pertencia todo esse vasto território até se emancipar dez anos depois da chegada da Chesf, em 28 de Julho de 1958.

A solenidade contou com a presença do Coral Chesf de Paulo Afonso que também aniversariou neste mês pois foi criado pelo maestro Misael Gusmão em 03 de Março de 1994. Atualmente este Coral é regido pelo maestro Sandro Rogégio.

Houve hasteamento das bandeiras do Brasil, da Bahia e de Paulo Afonso.

Em seu discurso, o prefeito de Delmiro Gouveia, Padre Eraldo destacou: "Eu parablenizo à Chesf, a nossa grande empresa nordestina, porém, ainda temos muitas dívidas sociais, principalmente com aqueles que estão às margens dos lagos e das distribuidoras. É um momento importante, porque a Chesf é o nosso orgulho nacional, do Nordeste nem se fala. A grandeza dela ultrapassa as fronteiras, porém, há muito que se trabalhar para que a gente de uma vez por todas erradique a miséria próxima ao desenvolvimento".

Foto: Ivone Lima



Coral Chesf Paulo Afonso nos 69 anos da Chesf - 15-03-2017 - APA

Foto: Washington Luiz



O prefeito Luiz de Deus, de Paulo Afonso, falou: "Nós temos muito a comemorar, essa empresa é um orgulho de todos nós nordestinos, e muito mais ainda dos pauloafonsinos e dos vizinhos de Delmiro Gouveia. Nós



Prefeito Luiz de Deus, de Paulo Afonso, à direita

devemos isto aos alagoanos que nos ajudaram a construir a nossa Chesf. Quem é chesfiano, morre chesfiano, tendo nesta empresa como patrimônio pessoal de cada um que deu duro e tudo de sua vida produtiva para construí-la”.

Flávio Motta, Gerente Regional de Operação de Paulo Afonso, responsável por todo o complexo das usinas de Paulo Afonso, Itaparica e Xingó também destacou a importância da Chesf para o desenvolvimento do

Nordeste. E ressaltou os difíceis primeiros tempos da empresa “que chegou a esta região que era quase um deserto, tanto que os primeiros técnicos moravam em Delmiro Gouveia e só depois que a Chesf construiu seu Acampamento, hoje um importante bairro de nossa cidade é que se mudaram e trouxeram suas famílias para Paulo Afonso. Assim como os pioneiros que construíram a Chesf nós que estamos ainda trabalhando nesta grande empresa temos imenso orgulho de sermos chesfianos, como se consideram aqueles que já deixaram a empresa como funcionários mas continuam a amá-la”.

Foto: Ivone Lima



Klewton Ferraz, Administrador Regional da Chesf em Paulo Afonso-BA

O Administrador Regional da Chesf em Paulo Afonso, Klewton Ferraz lembrou o pioneirismo dos trabalhadores, em memória os que já faleceram e deixaram sua marca na empresa e também do compromisso social e ecológico que são os desafios de hoje. “Pioneiros de fé, luta e coragem na construção dessas barragens. o estilo do chesfiano é de guerreiro, que sabe vencer as diversidades”.